



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Ata da Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Fernando-RN, relativa à primeira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia 22 de maio do ano de 2026.

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 17h00min (dezessete horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando/RN, presidida pelo vereador **José Dinovan de Araújo**. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: **José Dinovan de Araújo, Dionísio Eulâmpio dos Santos Neto, Fernanda Lins de Medeiros Maia, Misael Bruno de Araújo Silva, Ianne Brilhante de Araújo, Welligthon Nivan de Medeiros, Francisco das Chagas Medeiros, Jubson Simões e Rubinaldo Dantas**. Havendo quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou a senhora secretária da mesa **Fernanda Lins de Medeiros Maia** para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, a mesma foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou a secretária da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas. **Projeto de Lei nº29/2026** – Ratifica denominação de via pública em São Fernando/RN, e dá outras providências. **Indicação nº 004/2026** – de autoria do Vereador Welligthon Nivan - solicita a Sua Excelência a Deputada Estadual Terezinha Maia, a destinação de recursos financeiros, por meio de Emenda Parlamentar, para construir a cobertura da quadra da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel, em São Fernando/RN. **Indicação nº 003/2026** - de autoria do Vereador Jubson Simões - requer que seja encaminhada INDICAÇÃO À MESA DIRETORA para que esta elabore e apresente Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, com o escopo de revogar ou alterar o inciso V do Artigo 51, que prevê a perda de mandato do parlamentar que deixar de fixar residência no município. **Requerimento nº 028/2026** – de autoria do Vereador Welligthon Nivan - Solicita a instalação de um poste com luminária pública na Rua Dionísio Eulâmpio dos Santos, especificamente na esquina que dá acesso à Creche Ana Dantas de Medeiros. **Requerimento nº 029/2026** – de autoria do Vereador Dionísio Eulâmpio - Solicita o envio de Projeto de Lei Complementar a esta Casa, com a finalidade de alterar a Lei Complementar Municipal nº 005/2011, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta do Município, objetivando ampliar o período da licença-maternidade das servidoras públicas municipais de 120 (cento e vinte) para 180 (cento e oitenta) dias. **Requerimento nº 030/2026** – de autoria do Vereador Jubson Simões – Solicita ao Poder Executivo municipal a celebração de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para estruturação de atendimento médico e especializado assistencial voltado a pessoas idosas com mais de 80 anos no município. **Moção de Reconhecimento nº 01/2026** – de autoria do Vereador Jubson Simões - Moção de Reconhecimento, como justa homenagem ao Excelentíssimo Doutor Juiz de Direito, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, em virtude de sua brilhante e incansável atuação na Justiça Estadual Potiguar, e, em especial, no Sistema de Justiça Criminal e de Execução Penal do Estado do Rio Grande do Norte, pelos relevantes serviços prestados como magistrado, também na Comarca de Caicó-RN, Termo Judiciário de São Fernando, por longos anos. **Fez o uso da Palavra o Vereador Francisco das Chagas Medeiros**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, registro



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

com profundo pesar o falecimento do senhor Ianes Rocha de Araújo, cidadão de bem de nosso município de São Fernando, homem que construiu uma família digna e honrada em nossa cidade, pai do nosso bioquímico Gutemberg. Lamentamos profundamente esta perda irreparável, mas temos a certeza de que, pelos relevantes serviços prestados, pela dedicação à família e ao trabalho, receberá as bênçãos do nosso Salvador. Diante disso, Senhor Presidente, solicito que esta Casa encaminhe uma Moção de Pesar aos familiares do senhor Ianes Rocha de Araújo, manifestando os sentimentos de solidariedade desta Câmara Municipal. Na oportunidade, apresento também requerimento oral solicitando providências quanto às estradas vicinais das comunidades Ramada, Boa Vista, e adjacências. Apesar das chuvas ocorridas, as referidas estradas necessitam urgentemente de manutenção. Fui procurado por moradores daquela região rural, que relataram as dificuldades de tráfego existentes. Sabemos que parte da responsabilidade pelas estradas seria da empresa que executa serviços na localidade, porém a Prefeitura Municipal não pode deixar a população sem condições de trânsito. Caso as máquinas disponíveis sejam insuficientes, sugiro, inclusive, a locação de uma retroescavadeira para realização dos serviços necessários. Portanto, fica registrado o presente requerimento. Senhor Presidente, reconhecendo a competência de Vossa Excelência à frente desta Casa Legislativa, solicito ainda que seja realizado contato com a Rádio Pascoal, com o objetivo de transmitir as sessões desta Câmara, ampliando assim a transparência, a participação popular e o acesso democrático da população aos trabalhos legislativos. Tenho convicção de que Vossa Excelência compartilha desse mesmo pensamento, assim como todos os demais parlamentares. Quero também registrar preocupação quanto ao fato de o município de São Fernando não ter sido contemplado este ano com o benefício do Programa Garantia-Safra. Estive na Caixa Econômica Federal e observei agricultores de outros municípios recebendo o benefício, enquanto os trabalhadores rurais de São Fernando ficaram sem acesso ao programa. Dessa forma, chamo a atenção dos agricultores para que, a partir do mês de julho, procurem o município para realizar suas inscrições, evitando que o município perca novamente esse importante recurso oriundo do Governo Federal. Aproveito também para alertar os criadores sobre a necessidade de declaração dos animais junto ao órgão competente, dentro do prazo estabelecido. Caso isso não seja realizado, os produtores poderão enfrentar prejuízos, inclusive impedimentos relacionados ao recebimento de milho e à obtenção de empréstimos bancários. Portanto, deixo aqui mais esse alerta à população rural. Senhor Presidente, gostaria ainda de saber se esta Casa já recebeu alguma informação oficial acerca da perícia realizada no ginásio municipal. Até o presente momento, pelo que consta, ainda não houve encaminhamento de documentação para esta Câmara. Também quero registrar minha indignação em relação aos gastos realizados pela Prefeitura Municipal com a utilização de caçamba e máquinas, totalizando aproximadamente quarenta e quatro mil reais para descarte de materiais. Entendo que esse recurso poderia ter sido utilizado de forma mais proveitosa em benefício da população, como, por exemplo, na implementação de um programa de distribuição de cestas básicas. Inclusive, já apresentei requerimento nesta Casa propondo a criação de um programa mensal de distribuição de cestas básicas às famílias mais necessitadas do município. Da mesma forma, manifestei preocupação com a situação do matadouro público municipal. Infelizmente, o matadouro parece ter se tornado um sonho distante para nossa população. Trata-se de uma obra que poderia ser executada gradativamente, por etapas. Com planejamento, seria possível construir uma parte de cada vez, até sua conclusão. Acredito que, com organização e apoio de recursos parlamentares,



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

inclusive de emendas destinadas ao município, seria plenamente viável a construção de um novo matadouro. Nossa própria deputada destinou recursos significativos ao município, valores que poderiam contribuir para essa importante obra. Fico triste ao perceber que, a cada campanha eleitoral, o tema do matadouro retorna aos discursos, mas continua sem sair do papel. Precisamos transformar promessas em ações concretas. Nenhuma construção começa de cima para baixo; tudo se inicia aos poucos, até sua conclusão. Portanto, deixo aqui minha indignação diante dessas situações que acontecem em minha querida cidade. Não gostaria de estar tratando desses assuntos, mas é necessário dizer a verdade para que a população possa abrir os olhos, tomar consciência da realidade e buscar melhores orientações para o futuro. Senhor Presidente, muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Jubson Simões**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, quero registrar que sou defensor do cumprimento rigoroso das normas e da legalidade. Portanto, cumprirei fielmente o Regimento Interno desta Casa, utilizando o tempo regimental de até trinta minutos para minha fala, conforme previsto. Inclusive, considero importante a concessão de apartes aos colegas parlamentares, dentro do tempo permitido, motivo pelo qual solicito o devido controle do meu horário. Quero deixar claro que o Presidente desta Casa possui autonomia administrativa perante a Câmara Municipal. Contudo, tal autonomia não representa poder absoluto. É importante destacar que o Regimento Interno desta Casa, ao longo dos anos, muitas vezes não foi devidamente observado e, agora, busca-se seu efetivo cumprimento. Entretanto, também reconheço que nosso Regimento Interno encontra-se ultrapassado, arcaico e necessitando urgentemente de atualização. Desde o início do meu mandato como vereador, venho solicitando aos presidentes que passaram por esta Casa a modernização do Regimento Interno, assim como da Lei Orgânica do Município, que também se encontra defasada e inadequada à realidade atual. Inclusive, protocolei nesta data requerimento solicitando à Mesa Diretora a alteração do artigo 51, inciso V, da Lei Orgânica Municipal, dispositivo que prevê a perda de mandato do vereador que deixar de fixar residência no município. Tal previsão já se encontra superada diante da Constituição Federal e de entendimentos firmados pelo Supremo Tribunal Federal. Meu requerimento solicita que a Mesa Diretora apresente projeto de emenda para atualização do referido artigo, pois entendo que precisamos, gradativamente, adequar tanto o Regimento Interno quanto a Lei Orgânica Municipal à legislação vigente e à realidade atual. A Lei Orgânica é, na prática, a Constituição do município e precisa estar em consonância com a Constituição Federal e com o ordenamento jurídico moderno. Também apresentei requerimento solicitando que o Poder Executivo formalize convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, visando atendimento médico especializado às pessoas com mais de oitenta anos de idade. Esse projeto já existe em diversos municípios da região do Seridó, por meio de grupos de trabalho da UFRN voltados ao envelhecimento saudável. Sabemos que a expectativa de vida da população está aumentando e que muitos idosos necessitam de acompanhamento especializado. Trata-se de uma iniciativa de grande importância para os idosos e suas famílias. Apresentei ainda Moção de Reconhecimento ao ilustre magistrado Doutor Henrique Baltazar Vilar dos Santos, com quem tive a honra de trabalhar por muitos anos no Poder Judiciário. Como servidor do Tribunal de Justiça, fui nomeado por Sua Excelência para exercer a função de Juiz Leigo do Juizado Especial, tendo atuado por mais de cinco anos na elaboração de sentenças naquele órgão. A homenagem não possui caráter pessoal, mas representa o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelo magistrado



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

à Justiça Potiguar. O Doutor Henrique Baltazar encontra-se na iminência de ser nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, sendo, portanto, justa esta homenagem. Solicito aos colegas vereadores que a moção seja apreciada e aprovada nesta sessão, dispensando parecer, em razão da natureza da matéria, e que, após aprovação, seja encaminhada ao homenageado e também à Presidência do Tribunal de Justiça do Estado. Senhor Presidente, quero também abordar a questão das emendas parlamentares. Sou contrário à forma como essas emendas vêm sendo utilizadas, especialmente por deputados federais e senadores. Entendo que parlamentares federais têm como principal função legislar e fiscalizar, e não utilizar emendas como instrumento político-eleitoral. Observamos frequentemente parlamentares vinculando destinação de recursos ao apoio político, o que considero inadequado e prejudicial à democracia. Esses recursos são públicos, oriundos dos impostos pagos pela população, e não deveriam servir como mecanismo de favorecimento político. Infelizmente, vemos municípios sendo beneficiados ou não conforme alinhamentos políticos, o que considero injusto. Outra preocupação importante refere-se às cinquenta casas populares destinadas ao município de São Fernando, por meio da Caixa Econômica Federal. Até o presente momento, as obras não foram iniciadas, apesar de já existir relação de beneficiários definida. É necessário que o Poder Executivo cobre providências da Caixa Econômica Federal e do Ministério responsável, para que a construção dessas moradias seja efetivamente iniciada. Também visitei recentemente o local do desabamento ocorrido na escola Rafael Fernandes. Possuo formação técnica em construção civil e pude observar algumas falhas graves na execução da obra. Verifiquei que a cobertura foi executada de forma inadequada, com apoio estrutural insuficiente, comprometendo a segurança da construção. Entendo que houve falha técnica por parte da empresa responsável e ausência de fiscalização adequada. Defendo que o município mantenha engenheiro civil efetivamente acompanhando e fiscalizando as obras públicas, evitando situações como essa. Felizmente, não houve tragédia no local. Também tratei da questão da passagem molhada na região afetada pelas águas da barragem. Segundo informações recebidas, os recursos inicialmente previstos teriam sido destinados para outras finalidades. Sugeri que fossem buscados recursos menores para construção de uma passagem molhada de menor porte, mas funcional, garantindo o deslocamento da população durante o período chuvoso. Reitero ainda minha preocupação com a situação do matadouro público municipal. Defendo constantemente nesta tribuna a necessidade de construção do matadouro, assim como defendi anteriormente a implantação da energia solar no município. A ausência do matadouro faz com que muitos abates ocorram de forma clandestina, sem as condições adequadas de higiene e sanidade. Trata-se de questão de saúde pública e de segurança alimentar, exigindo providências urgentes do Poder Público. Quero registrar também a necessidade de aquisição de novos equipamentos para o município, especialmente uma retroescavadeira e uma nova caçamba, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela Secretaria de Obras na execução de serviços essenciais, principalmente nas estradas vicinais. Outra preocupação diz respeito às famílias do entorno da barragem, especialmente em relação ao fornecimento de energia elétrica. Muitas dessas pessoas enfrentam dificuldades junto à concessionária para obtenção de ligação regular de energia, o que vem causando inúmeros transtornos. Neste momento, concedo aparte à nobre vereadora Fernanda Lins. **Aparte da Vereadora Fernanda Lins.** Boa noite, nobre colega. Quero destacar, inicialmente, a questão da passagem molhada mencionada por Vossa Excelência. Alegam que São Fernando possui poucos



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

eleitores para justificar a ausência de investimentos, porém municípios menores receberam obras importantes, inclusive estradas fora da poligonal originalmente prevista. Isso demonstra que houve priorização política e desvio de finalidade dos recursos que deveriam contemplar a passagem molhada de nosso município. Também quero registrar que, há alguns anos, foi assumido compromisso pelo Governo do Estado quanto à retomada da obra do matadouro público de São Fernando, tendo em vista que os recursos originalmente destinados desapareceram sem conclusão da obra. Houve entendimento para que o município adquirisse o terreno e o Governo do Estado executasse novamente o matadouro. Contudo, até o momento, nada foi concretizado, o que demonstra mais uma promessa não cumprida com a população de São Fernando.

Retomada da fala do Vereador Jubson Simões. Agradeço o aparte da nobre vereadora. Quero finalizar registrando minha tristeza pelo falecimento do senhor Ianes Rocha de Araújo, cidadão muito conhecido e respeitado em nosso município, pai do nosso amigo Gutemberg. Inclusive, sugeri que esta Casa elaborasse uma Moção de Pesar conjunta, assinada por todos os vereadores, em solidariedade à família enlutada. Por hoje é só. Muito obrigado a todos. **Fez o uso da Palavra o Vereador Wellington Nivan de Medeiros**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje utilizo esta tribuna para tratar dos requerimentos e indicações apresentados nesta sessão. Inicialmente, apresentei indicação solicitando ao Poder Executivo Municipal a instalação de postes de iluminação pública na Rua Dionísio Eulâmpio dos Santos, localizada por trás da creche municipal. Estive naquela localidade na noite de ontem e constatei que há uma grande deficiência na iluminação pública. Ao passar em frente à creche e seguir à direita, logo no início da referida rua, existe uma escuridão muito grande, trazendo insegurança e dificuldades para os moradores e para as pessoas que transitam pelo local. Embora existam dois postes mais abaixo, a parte inicial da rua encontra-se praticamente sem iluminação adequada. Diante disso, solicito que esta Casa encaminhe o referido requerimento ao Poder Executivo, para que sejam adotadas as providências necessárias visando melhorar a iluminação daquela comunidade. Também apresentei indicação solicitando que esta Casa encaminhe expediente à deputada estadual Terezinha Maia, pleiteando apoio para a cobertura da quadra da Escola Monsenhor Walfredo Gurgel. Trata-se de uma reivindicação antiga da população e da comunidade escolar, que há muito tempo luta pela concretização dessa importante obra. Sabemos que a deputada Terezinha Maia tem destinado diversos recursos para o município de São Fernando, razão pela qual acreditamos que poderá colaborar também com essa demanda tão importante para a educação e para o esporte local. Assim, peço que esta Casa encaminhe oficialmente essa solicitação à parlamentar na Assembleia Legislativa. Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras nesta noite. Desejo a todos uma boa noite e que Deus abençoe cada um. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Dionísio Eulâmpio dos Santos Neto**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje venho a esta tribuna para defender um requerimento relacionado à licença-maternidade no município de São Fernando. Solicito que o Poder Executivo encaminhe a esta Casa Legislativa o competente projeto de lei, para que o município possa assegurar às servidoras municipais o mesmo direito já garantido em legislação federal, ampliando e adequando a licença-maternidade conforme os avanços previstos na legislação nacional. Entendo que essa medida representa um importante avanço social e um reconhecimento aos direitos das mães servidoras do município, garantindo melhores condições para o cuidado com os filhos nos primeiros meses de vida.



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Também gostaria de apresentar requerimento solicitando a construção de duas salas de aula na Creche Ana Dantas de Medeiros. Inclusive, peço aos nobres colegas vereadores que assinem conjuntamente este requerimento. Fui procurado esta semana por pessoas da comunidade escolar que relataram a necessidade urgente da ampliação da estrutura da creche. Atualmente, algumas turmas estão funcionando na Escola Padre Francisco Rafael Fernandes justamente porque a creche já não comporta a quantidade de alunos matriculados. Dessa forma, torna-se necessária a construção dessas novas salas de aula, garantindo melhores condições de ensino, acomodação adequada para as crianças e mais tranquilidade para os profissionais da educação e para os pais dos alunos. Solicito, portanto, que o Prefeito Municipal analise essa demanda com atenção e sensibilidade, considerando a importância da educação infantil para o desenvolvimento do nosso município. Gostaria também de solicitar ao município que realize um serviço paliativo no Rio Seridó, nas proximidades da comunidade Serrote, na ligação entre as localidades de Damião Pereira e Silvan Brilhante. Conforme já foi mencionado anteriormente nesta Casa, havia previsão de construção de uma passagem molhada naquela região por meio do Projeto Hidrossocial da Barragem de Oiticicas. Contudo, infelizmente, a obra não foi executada, nem naquela localidade, nem nas proximidades da cidade, como também era esperado pela população. A situação preocupa bastante, pois muitas pessoas que trabalham na margem direita do Rio Seridó dependem diariamente daquela passagem para ter acesso às propriedades e comunidades vizinhas. Quando ocorre qualquer aumento no volume de água, mesmo pequeno, a passagem fica interditada para motocicletas, que atualmente são os únicos veículos que conseguem transitar pelo local. Entendo que o município poderia executar um serviço paliativo de forma simples e rápida, realizando um aterro no trecho, que possui aproximadamente três metros, permitindo que a água se espalhe e possibilitando a passagem mesmo em períodos de chuva. Dessa forma, peço a compreensão e o empenho do Poder Executivo Municipal para solucionar esse problema, já que o Estado, infelizmente, deixou de executar a passagem molhada prevista originalmente no projeto da Barragem de Oiticicas. Neste momento, concedo aparte ao vereador Francisco das Chagas.

Aparte do Vereador Francisco das Chagas. Obrigado, vereador. Ao ouvir a fala de Vossa Excelência sobre a necessidade das salas de aula, considero o requerimento extremamente justo e desde já manifesto meu apoio e assinatura. O problema é que o município realizou toda uma reorganização para receber os alunos da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel, mas, ao que parece, não houve o devido preparo estrutural para essa demanda. Receber os recursos é importante, porém também é necessário possuir estrutura adequada para atender os alunos. Muitas vezes as críticas recaem sobre os secretários, mas sabemos que quem possui autonomia administrativa é o gestor municipal. Os secretários executam aquilo que lhes é determinado pela gestão. A Escola Monsenhor sempre foi reconhecida por sua qualidade de ensino, inclusive recebendo importantes premiações educacionais. Portanto, precisamos melhorar essa situação e garantir condições adequadas para os estudantes. Parabéns Vossa Excelência pelo requerimento e reafirmo meu apoio.

Retomada da fala do Vereador Dionísio Eulámpio. Agradeço ao vereador Francisco das Chagas pela contribuição. Também gostaria de me solidarizar com os familiares do senhor Ianes Rocha de Araújo, desejando que Deus o receba em um bom lugar e conceda conforto e força a todos os familiares, especialmente ao servidor municipal Gutemberg, ao seu filho Preto e a todos os demais parentes e amigos neste momento de dor. Senhor Presidente, gostaria ainda de esclarecer ao vereador Francisco das Chagas que



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

parte das estradas vicinais mencionadas já começou a receber manutenção. Inclusive, os serviços chegaram até as proximidades da minha residência nesta semana. Acredito que, na próxima semana, os trabalhos terão continuidade até a conclusão de toda aquela região da zona rural do município. Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras nesta noite. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, gostaria de externar nossos sentimentos à família do senhor Ianes Rocha de Araújo, cidadão que dedicou sua vida à agropecuária e ao trabalho no sertão. Nós conhecemos as dificuldades enfrentadas diariamente pelo homem sertanejo para garantir o sustento de sua família, convivendo constantemente com os desafios da seca e das dificuldades próprias da nossa região. O senhor Ianes foi um homem trabalhador, dedicado às suas obrigações e à sua família, criando seus filhos com muito esforço e dignidade. Que Deus lhe conceda o descanso eterno e fortaleça todos os seus familiares neste momento de dor. Senhor Presidente, sobre a questão da Creche Ana Dantas de Medeiros, muitas vezes vemos críticas direcionadas à Escola Padre Francisco Rafael Fernandes, mas é importante esclarecer a situação. Atualmente, duas turmas da creche estão funcionando nas dependências da Escola Padre Francisco Rafael Fernandes em razão da implantação do ensino em tempo integral, o que acabou exigindo maior utilização das salas de aula e provocando superlotação na estrutura da creche. O Prefeito Municipal já informou que aguarda a empresa responsável iniciar a construção das duas novas salas de aula necessárias para resolver essa situação. Esperamos que essa demanda seja solucionada o mais rápido possível. Quero também tratar da questão das passagens molhadas e das antigas "estivas" existentes na zona rural. Existiam anteriormente a estiva de São Gonçalo, a de Bestas Bravas e a da Ramada, nas proximidades da propriedade de Manoel Rocha. Com a formação do reservatório da Barragem de Oiticicas, essas estruturas foram cobertas pelas águas. Diante disso, aproveitamos para solicitar ao município que realize a construção de uma passagem no Serrote, entre as localidades de Damião Pereira e Neto Lopes, permitindo o tráfego não apenas de motocicletas, mas também de veículos. Antes eram necessárias manutenções em três pontos distintos; agora, apenas uma estrutura precisará ser construída. Naturalmente, no primeiro momento o serviço exige mais trabalho, pois será necessário aterrar e preparar toda a base, mas é uma obra necessária para garantir a mobilidade da população rural. Também aguardamos a chegada da retroescavadeira para auxiliar na melhoria dos serviços de recuperação das estradas vicinais. Mesmo com a estrutura limitada do município, já foram realizados serviços paliativos, especialmente nos trechos mais críticos, com colocação de aterro e recuperação de pontos de difícil acesso. Esperamos que todo o percurso das estradas rurais seja recuperado, garantindo melhores condições de deslocamento para os moradores da zona rural, transporte escolar e demais usuários das vias. Quero ainda fazer um importante alerta sobre a declaração obrigatória dos animais junto aos órgãos competentes. Atualmente não existe mais vacinação obrigatória adquirida pelo produtor; porém, os criadores precisam procurar a Secretaria Municipal de Agricultura para realizar a declaração dos rebanhos. Sem essa declaração, o produtor não consegue emitir Guia de Trânsito Animal – GTA, transferir animais, nem acessar financiamentos bancários junto ao Banco do Nordeste e Banco do Brasil. O prazo regular vai até o dia 30 de maio, podendo ainda haver eventual prorrogação. Hoje, inclusive, muitos procedimentos já podem ser realizados de forma digital, inclusive pelo WhatsApp, facilitando bastante para os produtores rurais. É uma obrigação simples, sem custo algum, mas



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

extremamente importante para manter toda a documentação regularizada. Quero também destacar a necessidade de manutenção dos mata-burros e de adequações nas estradas alteradas em razão das obras da Barragem de Oiticicas. Outro ponto importante é a questão da energia elétrica para as famílias atingidas pela barragem. Hoje vemos muita água acumulada, mas pouca produção agrícola, justamente porque muitos agricultores estão enfrentando dificuldades para obter ligação de energia nas novas propriedades. O processo junto à concessionária tem sido extremamente burocrático e dificultoso. Relato inclusive um caso vivido por minha própria família, em que foram necessárias diversas viagens e apresentação repetida de documentos para apenas solicitar extensão de rede elétrica. Antes da barragem, essas pessoas já possuíam energia elétrica em suas residências. Agora, com a necessidade de relocação, deveriam receber maior apoio por parte do Estado e da concessionária. Quem construiu suas casas há mais tempo conseguiu obter ligação elétrica com maior facilidade. Porém, atualmente, muitas exigências estão dificultando o acesso da população ao serviço essencial de energia. A energia elétrica é indispensável para o desenvolvimento da agricultura irrigada. Sem ela, o agricultor não consegue captar água, bombear para irrigação e desenvolver culturas agrícolas. Hoje temos grande quantidade de água armazenada, mas pouca produção agrícola de feijão, batata-doce e outras culturas. Em muitos casos, apenas a atividade pesqueira está sendo viável para os moradores da região. Neste momento, concedo aparte ao vereador Jubson Simões. **Aparte do Vereador Jubson Simões.** Vereador Rubinaldo, Vossa Excelência traz uma colocação extremamente correta. A concessionária realmente tem criado muitas dificuldades para essas famílias. Era para ocorrer exatamente o contrário: o Estado e os órgãos responsáveis deveriam oferecer apoio às pessoas atingidas pela barragem, incentivando a produção agrícola e garantindo condições adequadas de permanência no campo. Gostaria inclusive de sugerir às pessoas que enfrentam problemas junto à concessionária que utilizem a plataforma "Reclame Aqui", onde existe um setor específico da empresa para atendimento dessas demandas. Tenho observado que muitos casos são solucionados por meio desse canal. **Retomada da fala do Vereador Rubinaldo Dantas.** Agradeço ao vereador Jubson pela contribuição. Inclusive, desconhecia essa possibilidade de utilização desse canal. Concedo aparte ao vereador Francisco das Chagas. **Aparte do Vereador Francisco das Chagas.** Vereador, apenas para esclarecer melhor a questão da creche: a superlotação ocorreu justamente em razão da implantação do ensino integral, o que fez com que as turmas permanecessem durante todo o dia na unidade. Entretanto, a situação ainda é preocupante. A estrutura da escola e da creche necessita de melhorias urgentes. Há inclusive equipamentos e parques infantis sem utilização adequada por falta de espaço e cobertura apropriada. A educação precisa ser prioridade da gestão municipal. Recursos existem; o que falta é planejamento e prioridade. **Retomada da fala do Vereador Rubinaldo Dantas.** Agradeço também ao vereador Francisco das Chagas. Concedo aparte à vereadora Fernanda Maia. **Aparte da Vereadora Fernanda Maia.** Quero inicialmente tratar da questão da energia elétrica. O Governo do Estado faz ampla divulgação incentivando as pessoas a permanecerem em suas terras, mas, na prática, não oferece o suporte necessário para garantir a ligação da energia elétrica às famílias atingidas pela barragem. Quando uma residência é construída na zona urbana, muitas vezes basta uma simples estrutura para que a ligação seja realizada rapidamente. Já na zona rural, inúmeras exigências estão sendo impostas às famílias. Entendo que esta Câmara deveria encaminhar documento oficial, assinado por todos os vereadores, solicitando providências



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

urgentes para solucionar essa situação. Quanto à questão da creche, esclareço que realmente houve aumento da demanda em razão da implantação do ensino integral, o que fez com que duas turmas passassem a ocupar salas construídas recentemente na Escola Padre Francisco Rafael Fernandes. **Retomada da fala do Vereador Rubinaldo Dantas.** Agradeço à vereadora Fernanda Maia pela contribuição. Quero ainda destacar que o Governo do Estado teve responsabilidade quanto ao pagamento das indenizações e outras obrigações relacionadas à barragem. Contudo, no tocante às comunidades rurais atingidas, deixou muito a desejar. Na antiga Barra de Santana houve forte resistência da população à construção da barragem. Com o tempo, após negociações e garantias do Estado, a situação foi amenizada e uma nova cidade foi construída com boa estrutura. Entretanto, as comunidades rurais de São Fernando não receberam o mesmo tratamento e atenção. Hoje existem diversos problemas relacionados às estradas de contorno, drenagem, bueiros e construções situadas dentro da nova poligonal definida pelo Estado. Muitos moradores construíram suas casas após autorização e orientação de técnicos do próprio Estado. Posteriormente, foram surpreendidos com a informação de que suas residências estariam dentro da poligonal da barragem e deveriam ser demolidas. Entendo que o Estado deve assumir sua responsabilidade e garantir indenização justa às famílias atingidas, uma vez que houve orientação oficial permitindo as construções naquelas áreas. Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras nesta noite. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Ianne Brilhante de Araújo**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje gostaria de fazer alguns esclarecimentos referentes ao desabamento ocorrido na Escola Municipal, fato que tem gerado grande preocupação em toda a população. Quero deixar claro que o caso não foi esquecido. Trata-se de um processo que demanda tempo, responsabilidade e investigação adequada. Nós precisamos reunir todos os relatórios emitidos pelos órgãos competentes para que possamos chegar a uma conclusão concreta acerca do que realmente ocasionou o desabamento da cobertura do pátio da Escola Municipal. Diante disso, o Prefeito Genilson criou, no âmbito da Defesa Civil Municipal, uma coordenação responsável pelo levantamento de informações e relatórios técnicos relacionados ao caso, estabelecendo prazo de sessenta dias para conclusão dos trabalhos e apresentação de um posicionamento oficial sobre o ocorrido. Assim que todos os documentos estiverem reunidos, incluindo eventuais provas e análises técnicas, e caso seja necessária a realização de perícia especializada por engenheiro da área, entendo que ela deve ser realizada. Inclusive, deixo aqui indicação ao Poder Executivo para que seja contratado profissional especializado em perícia de engenharia para realizar estudo técnico detalhado da estrutura da escola. Esse tipo de situação não é comum em nosso município. Temos prédios públicos antigos em São Fernando e nunca houve episódio semelhante. Portanto, uma cobertura com menos de um ano de construída desabar é algo extremamente grave e que precisa ser rigorosamente investigado. Se houver culpados, eles precisam ser responsabilizados, e a população deve ser devidamente informada sobre os resultados da investigação. Entretanto, é importante esclarecer que esse trabalho não se resolve da noite para o dia. São necessários relatórios do Corpo de Bombeiros, do CREA — órgão responsável pela fiscalização profissional dos engenheiros —, além de documentos da empresa responsável pela execução da obra. Tudo isso exige tempo para análise e conclusão. Também quero registrar uma preocupação que tem sido constantemente trazida por mães de alunos da rede municipal de ensino. Recebi diversas reclamações sobre a falta de cuidadores no período da tarde para os alunos da zona rural. Em



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

razão dessa ausência, muitos estudantes estão retornando para casa e deixando de participar das atividades do ensino integral. Portanto, os alunos da zona rural de São Fernando não estão tendo acesso pleno ao ensino integral por falta desses profissionais responsáveis pelo acompanhamento das crianças no período vespertino. Diante disso, solicito ao Poder Executivo que se reúna com urgência e adote as providências necessárias para solucionar esse problema com eficiência e responsabilidade, garantindo igualdade de acesso ao ensino integral para todos os estudantes do município. Também venho solicitar esclarecimentos acerca da Lei Paulo Gustavo e dos incentivos destinados aos artistas e artesãos de nossa cidade. Os artistas locais vêm passando por um momento de insegurança e desinformação, sendo encaminhados de um setor para outro sem respostas concretas. Por isso, peço que o município esclareça oficialmente a situação. Caso necessário, que sejam utilizados os meios de comunicação oficiais, redes sociais e a rádio local para informar à população artística os motivos pelos quais os repasses ainda não foram realizados ou quais dificuldades estão impedindo a efetivação do programa. Entendo que os artistas e artesãos de São Fernando merecem respeito, valorização e transparência por parte da administração pública. Quero também informar que pretendo me reunir com representantes da categoria e estudar a possibilidade de apresentação de indicação visando, futuramente, a implantação da Guarda Municipal em São Fernando. Nosso município está em constante crescimento, especialmente após os impactos e transformações trazidos pela Barragem de Oiticicas. O fluxo de pessoas aumentou e, conseqüentemente, cresce também a necessidade de reforço na segurança pública. Assim, encaminharei ofício ao Chefe do Poder Executivo solicitando estudo técnico e orçamentário para avaliar a viabilidade da criação da Guarda Municipal em nosso município, por entender tratar-se de uma necessidade importante para a população de São Fernando. Finalizando minha fala, quero deixar meus mais sinceros sentimentos aos familiares do senhor Ianes Rocha de Araújo. Seu Ianes foi um homem digno, honesto e trabalhador, que criou seus filhos com muitos princípios e valores. Desejo que Deus conforte o coração de toda a família neste momento de dor e que ele descanse em paz. Desejo a todos um ótimo e abençoado final de semana. Muito obrigada. **Fez o uso da Palavra o Vereador Misael Bruno de Araújo Silva**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. O Vereador Bruno Silva iniciou sua fala informando que esteve novamente nas ruas acompanhando os serviços das obras em andamento no município, demonstrando preocupação com a lentidão observada na execução das intervenções, especialmente na praça pública central. Ressaltou que compreende que toda obra possui prazo contratual e esclareceu que não afirmava haver descumprimento desse prazo, porém destacou que a população percebe uma morosidade significativa na execução dos serviços. O parlamentar enfatizou que o município se aproxima do período festivo, com a realização da Festa de Nossa Senhora das Dores e outros eventos tradicionais, e a praça principal ainda não se encontra plenamente concluída. Segundo ele, embora parte da estrutura esteja alinhada, diversos pontos permanecem inacabados, o que aumenta sua preocupação em relação à conclusão da obra. Citou ainda que, em sessão anterior, já havia mencionado a existência de um dos pilares oferecendo risco, especialmente em razão da grande circulação de crianças e da população em geral no local. Na sequência, o vereador abordou a situação da Praça Maria das Neves, localizada em uma área bastante habitada e frequentada por famílias e crianças. Afirmou que, ao seu ver, faltam apenas detalhes para a conclusão da obra, como a instalação de plantas e outros acabamentos, e questionou se ainda



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

existe alguma pendência da Secretaria para a entrega definitiva da praça. Ressaltou que a população aguarda ansiosamente pela inauguração do espaço. Em seguida, comentou sobre a situação da creche municipal, informando que também esteve no local e ouviu da direção um apelo pela construção de novas salas de aula. Explicou que o aumento contínuo do número de crianças matriculadas tem ocasionado superlotação das salas existentes, motivo pelo qual duas turmas precisaram ser transferidas para o ginásio. Diante disso, solicitou ao Poder Executivo empenho para viabilizar a construção de, ao menos, duas das quatro salas pleiteadas pela direção da unidade escolar, considerando a crescente demanda para os próximos anos. Durante seu pronunciamento, o vereador concedeu aparte ao Vereador Chagas, que comentou sobre a necessidade de melhor organização das falas durante as sessões e também criticou a situação das obras das praças públicas do município. Retomando a palavra, o Vereador Bruno Silva reafirmou que seu objetivo era solicitar ao Poder Executivo maior cobrança e fiscalização sobre as empresas responsáveis pelas obras, em razão da lentidão observada nos serviços. Sobre a Praça Maria das Neves, declarou que a obra está praticamente concluída e que é necessário apenas finalizar os detalhes pendentes para que seja realizada a inauguração do espaço. Informou ainda que conversou com o Vice-Prefeito acerca da possibilidade de instalação de uma academia popular para idosos na referida praça, medida que considerou de grande importância social. Acrescentou que a instalação de um parquinho infantil também seria muito bem aproveitada pelas crianças da comunidade. O vereador voltou a tratar da preocupação com a praça principal da cidade, especialmente em razão da proximidade dos festejos religiosos e populares, defendendo que a empresa responsável seja notificada para agilizar os serviços. Ressaltou que não seria aceitável que a festa ocorresse com banheiros interditados e a praça inacabada. Na sequência, voltou a comentar sobre a situação da creche municipal, elogiando o trabalho desempenhado pela diretora, vice-diretora e demais profissionais da educação, destacando o esforço das equipes que atualmente precisam se deslocar entre diferentes unidades escolares para acompanhar as turmas. Discordou, contudo, de posicionamentos que apontavam deficiência na qualidade do ensino da creche, afirmando que o município possui bons professores e profissionais comprometidos. O parlamentar também mencionou serviços recentes de manutenção realizados nas estruturas da creche, observando que equipes da Secretaria de Obras estiveram no local executando reparos necessários para garantir segurança às crianças e aos servidores. Posteriormente, dirigiu-se ao Vereador Wellington, parabenizando-o pela solicitação de indicação destinada à escola estadual, mas ressaltando a importância de que os vereadores também busquem recursos e emendas para atender às necessidades do município. Defendeu uma postura municipalista, afirmando que todos os parlamentares devem unir esforços junto aos seus deputados e lideranças políticas para trazer investimentos para São Fernando. Ainda nesse contexto, lembrou recursos obtidos anteriormente junto ao ex-Deputado Federal Rafael Motta, destinados à reforma da escola municipal e à área da saúde, ressaltando a importância da articulação política para garantir melhorias à população. O vereador concedeu aparte à Vereadora Fernanda Lins, que esclareceu informações sobre a obra do telhado da Escola Patrício Francisco Rafael Fernandes e também comentou sobre a reforma da praça pública central. Após o aparte, Bruno Silva comentou sobre a necessidade de melhorias na passagem molhada do rio, defendendo que o trecho mais profundo receba intervenção prioritária, pois é o ponto que primeiro deixa comunidades isoladas durante o período chuvoso. O parlamentar também destacou a importância da implantação das emendas



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

impositivas no município, afirmando que esse instrumento fortaleceria a atuação dos vereadores, permitindo a destinação direta de recursos para áreas prioritárias, como aquisição de equipamentos, máquinas e realização de obras. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador Dionísio, que falou sobre incentivos à agricultura, fruticultura irrigada e criação de ovinos e caprinos no município. Por fim, o Vereador Bruno Silva convidou toda a população para participar, no dia 30 de maio, do Jantar da Marizeira, evento beneficente destinado à reconstrução da Capela São José. Encerrando sua fala, desejou boa noite a todos e agradeceu pela atenção. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Fernanda Lins de Medeiros Maia**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Em seguida, externou solidariedade aos familiares do senhor Ianês Rocha, em razão de seu falecimento repentino ocorrido naquele dia. A parlamentar destacou o carinho e respeito pela família, dirigindo palavras especiais aos filhos, principalmente a Gutemberg, ressaltando o vínculo afetivo que ele possuía com o pai. Recordou ainda o período em que trabalhou no laboratório ao lado da família e pediu a Deus que recebesse o senhor Ianês em seu reino e confortasse todos os familiares enlutados. Dando continuidade ao pronunciamento, a vereadora parabenizou os Vereadores Júbson e Dionísio pelos requerimentos apresentados, especialmente o relacionado ao atendimento aos idosos acima de 80 anos em parceria com a UFRN e o que trata da ampliação da licença-maternidade. Declarou apoio integral às iniciativas e colocou-se favorável às propostas apresentadas pelos colegas parlamentares. Em seguida, comentou sobre a situação da estiva localizada além da comunidade Serrote em Damião Pereira, no sentido de Neto Lopes. Informou que recebeu ligações da população e que esteve em conversa com o Prefeito Municipal, inclusive no mesmo dia da sessão, tratando novamente do assunto. Explicou que a retroescavadeira responsável pelos serviços encontra-se com problema no motor, mas que o conserto já foi autorizado. Acrescentou que, assim que o equipamento retornar, serão colocadas pedras e outros materiais no local para reforçar a estrutura e evitar que a água leve a passagem com facilidade. A parlamentar também abordou a situação das salas da creche municipal, afirmando que percebeu a preocupação de todos os vereadores e dos pais de alunos. Informou que conversou com o prefeito sobre o tema e recebeu a informação de que a empresa vencedora da licitação não iniciou os serviços e que outra empresa teria manifestado dificuldades em executar a obra devido ao aumento dos custos em relação ao valor originalmente licitado. Na sequência, a vereadora passou a tratar das demandas relacionadas ao Governo do Estado, destacando que diversos assuntos haviam sido mencionados pelos colegas parlamentares, como matadouro público, estradas e passagens molhadas. Recordou que, há aproximadamente quatro anos, sete vereadores, juntamente com o prefeito e o vice-prefeito, participaram de reunião com a Governadora Fátima Bezerra, ocasião em que diversas demandas do município de São Fernando foram apresentadas. Segundo a vereadora, uma das principais reivindicações foi a construção do matadouro público municipal, lembrando que já existia anteriormente um projeto iniciado por meio de parceria entre Governo Federal, Governo do Estado e Município, mas que a obra foi abandonada após apenas a abertura do terreno. Informou que, posteriormente, o município adquiriu um novo terreno, conforme solicitado pelo Governo do Estado, em razão de problemas no local anterior, porém, até o momento, a obra não foi retomada. Ainda sobre as demandas estaduais, destacou a solicitação de uma passagem molhada para o município de São Fernando, afirmando que o projeto já estava inserido no cronograma relacionado à barragem. Acrescentou que houve, inclusive, um acréscimo



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

de cinco milhões de reais, obtido junto ao então Ministro Rogério Marinho, para viabilizar a execução da obra. Contudo, segundo a parlamentar, mudanças relacionadas à chamada "poligonal" acabaram retirando o recurso inicialmente previsto para São Fernando, enquanto uma estrada asfaltada construída por trás da barragem foi incluída posteriormente no projeto. A vereadora criticou o Governo do Estado por não cumprir, segundo ela, os compromissos assumidos com o município de São Fernando. Afirmou que o pagamento em dia dos servidores estaduais constitui obrigação da gestão pública e não um favor. Também fez críticas às condições da RN-083, relatando que os motoristas enfrentam dificuldades constantes devido à grande quantidade de buracos ao longo da rodovia. Prosseguindo, relatou episódio ocorrido em reunião no gabinete do Governo do Estado, em que teria sido informada de que as obras das estradas da zona rural seriam iniciadas. Segundo a parlamentar, ao entrar em contato com o responsável pelas obras, recebeu a informação de que o próprio Governo do Estado havia determinado a paralisação dos serviços. A vereadora também comentou sobre a situação relacionada à energia e às áreas irrigadas no entorno da barragem, afirmando que, em sua visão, existe interesse para que as terras sejam adquiridas por grandes proprietários, em detrimento dos pequenos produtores rurais. Em seguida, ao tratar das obras e reformas de praças e prédios públicos do município, afirmou que realmente percebe demora nas inaugurações. Diante disso, solicitou verbalmente o envio de requerimento ao Prefeito Municipal para que sejam realizadas as inaugurações de todos os prédios já concluídos, incluindo o mercado público municipal, que, segundo ela, já está funcionando normalmente sem ter sido oficialmente inaugurado. Ainda sobre a praça central, comentou que os banheiros do mercado público encontram-se em funcionamento e poderiam ter sido utilizados pela população durante o período em que os banheiros da praça estavam interditados para reforma. Ressaltou, porém, que prefere aguardar a conclusão da obra da praça para então emitir avaliação definitiva sobre o resultado dos serviços executados. Na sequência, apresentou requerimento verbal solicitando melhorias para a Praça Ângela Maria, afirmando que o espaço vem sendo constantemente esquecido pelo Poder Público, apesar de ser bastante utilizado pelos alunos do anexo Maria das Graças e pela população. Reivindicou a instalação de bancos e melhorias estruturais no local. Durante seu pronunciamento, concedeu aparte ao Vereador Chagas, que fez críticas à condução das obras municipais e comentou sobre questões políticas e administrativas. Em resposta, a vereadora pediu que o colega se restringisse aos temas abordados em sua fala. Posteriormente, concedeu aparte ao Vereador Dionísio, que reforçou a necessidade de valorização da Praça Ângela Maria, defendendo a instalação de banheiros e quiosques para melhor utilização do espaço pela população. A vereadora retomou a palavra afirmando concordar com a necessidade de banheiros nas praças públicas, inclusive sugerindo a instalação de banheiro químico no local mencionado. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador Júbson, que comentou sobre a necessidade de tornar as praças mais funcionais e também abordou questões relacionadas ao Governo do Estado. Após o aparte, Fernanda Lins afirmou que, em sua visão, São Fernando não recebeu do Governo do Estado a mesma atenção destinada a outros municípios atingidos pelas obras da barragem, especialmente em comparação com Barra de Santana. Declarou que muitos moradores do município perderam propriedades, meios de subsistência e ainda enfrentam dificuldades relacionadas à moradia, água e energia elétrica, sem o devido apoio governamental. Por fim, afirmou que sua insatisfação com o Governo do Estado decorre do não cumprimento dos compromissos assumidos com o município de São Fernando,



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

encerrando seu pronunciamento. **Fez o uso da Palavra o Vereador José Dinovan de Araújo**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. O Vereador José Dinovan iniciou seu pronunciamento afirmando que acompanhou atentamente as falas dos colegas vereadores acerca das preocupações relacionadas às estradas, praças públicas e unidades escolares do município. Em seguida, passou a relatar o histórico da reforma da praça pública central. O parlamentar informou que esteve, juntamente com o vice-prefeito e o então Senador Jean Paul Prates, tratando da situação da praça, ocasião em que foi solicitado o valor de cem mil reais para a troca do teto da estrutura existente. Segundo o vereador, o senador destinou emenda no valor de cento e cinquenta mil reais para essa finalidade. Na sequência, afirmou não saber de onde surgiu a ideia de executar uma reforma completa da praça, ressaltando que o projeto integral da obra possui custo estimado muito superior ao valor inicialmente disponibilizado, chegando, segundo ele, a aproximadamente setecentos e cinquenta mil reais. Destacou que o recurso existente não seria suficiente para executar a obra em sua totalidade. O vereador explicou ainda que posteriormente foram destinadas outras emendas para a construção da Praça Aristides Fernandes. Ressaltou que não é contrário à obra realizada naquele local, porém opinou que, diante da insuficiência de recursos para a reforma completa da praça principal, seria mais adequado utilizar os valores disponíveis para concluir integralmente os serviços necessários na estrutura já existente. José Dinovan reconheceu que o projeto original da praça pública era muito bonito e elogiado pela população, porém observou que a obra não foi executada conforme planejado inicialmente. Em seguida, informou que esteve no gabinete do prefeito para tratar da situação dos banheiros da praça pública, relatando que também visitou o local após observações feitas pelo Vereador Bruno Silva. Segundo ele, a empresa responsável pela obra levou as chaves dos banheiros, impedindo o acesso da população. Defendeu que, enquanto os banheiros da praça permanecessem interditados em razão da obra, deveriam ter sido disponibilizados banheiros químicos para evitar transtornos à população, embora reconhecesse também a existência dos banheiros localizados no mercado público. Prosseguindo, o vereador comentou sobre a alegação de desprestígio do município de São Fernando perante o Governo do Estado em relação às demandas decorrentes da barragem. Destacou que o município de Barra de Santana possui quantidade menor de eleitores em comparação a São Fernando, mas conseguiu avanços importantes por meio da mobilização popular. Segundo o parlamentar, acompanhou reuniões promovidas pelos atingidos pela barragem em Barra de Santana, ressaltando que a população daquele município chegou a paralisar as obras para pressionar o Governo e a empresa responsável, conseguindo, dessa forma, alcançar parte das reivindicações apresentadas. Na avaliação do vereador, faltou maior mobilização popular em São Fernando para pressionar por soluções semelhantes, especialmente em relação às estradas, indenizações e demais impactos causados pela barragem. Ressaltou que a classe política local participou das discussões, mas que somente a mobilização popular teria força suficiente para interromper as obras e exigir providências concretas. O parlamentar afirmou ainda que a situação das estradas construídas em decorrência da barragem representa, em sua visão, um "presente grego" para o município, considerando que muitas delas foram mal executadas e acabarão gerando custos futuros para a Prefeitura de São Fernando após a entrega definitiva das obras. Alertou que o município não possui maquinário suficiente para suportar os danos que poderão ser causados pelas chuvas nessas estradas. Acrescentou que o município não pode realizar intervenções em obras que ainda



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

não foram oficialmente entregues, uma vez que a responsabilidade permanece sendo da empresa executora e do Governo do Estado. Por fim, defendeu que seja exigido da empresa responsável o cumprimento das obrigações relativas à manutenção e recuperação das estradas e passagens molhadas ainda vinculadas ao contrato da barragem, evitando que o município venha a assumir prejuízos futuros. Encerrando sua fala, afirmou que aquelas eram suas colocações sobre os temas debatidos na sessão. Não havendo mais oradores o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou a secretária da mesa, a colocar em pauta as matérias que serão votadas. **Requerimento nº 024/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento nº 025/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento nº 026/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento nº 027/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Indicação nº 004/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Indicação nº 003/2026** – Reprovado por 5 votos contra e 4 a favor; **Requerimento nº 028/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento nº 029/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento nº 030/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Moção de Reconhecimento nº 01/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.

Dionísio Culpímpio dos Santos Neto 1º Vice-Presidente
Mozel Bruno de S. Silva 2º VICE PRESIDENTE
Fernanda Fins de M. Maia - secretária
João Diniz da Silva presidente

Lido(a) no Expediente da Sessão realizada na data subscrita e encaminhado(a) para a(s) competente(s) Comissão(ões)
Sala das Sessões, 29/05/26

Secretária

APROVADO em única discussão
por unanimidade dos edis presentes
Sala das Sessões, 29/05/26

Secretário